

From: Jorge Duarte
Sent: 10 de setembro de 2019 23:54
To: entidadesited@anacom.pt
Subject: Contributo em Consulta Pública do Manual ITED 4

Boa Tarde,

Junto se envia em anexo as propostas da empresa DCD-Diamantino Costa Duarte Lda, em consulta pública do Manual ITED 4.

--

Cumprimentos
Jorge Duarte



Sem vírus. www.avast.com



Comentários ao Manual ITED4 em Consulta Pública

Castro Daire, 10 de Setembro de 2019



Introdução

A evolução tecnológica na última década foi bastante significativa, onde a legislação portuguesa acompanhou essa mesma evolução. De destacar o Manual ITED desde a sua 1ª edição até à 3ª edição atualmente em vigor. Se no Manual ITED1 se incorporou a rede de par de cobre com a rede coaxial numa mesma especialidade, no Manual ITED2, houve a inclusão da Fibra ótica, em especial, entre o ATI e a ZAP para edifícios residenciais, foram sinónimos de evolução das infraestruturas, face aos serviços oferecidos pelos operadores. No caso do Manual ITED3, com a alteração do tipo de construção em Portugal passando de construção de edifícios novos maioritariamente, para edifícios a reabilitar, onde inclusivamente passou a existir o ITED3a para este tipo de edifícios.

O aparecimento do Manual ITED 4ª edição, veio tentar incorporar toda a legislação europeia e internacional do setor.

A ligação da empresa Diamantino Costa Duarte Lda à atividade das ITED prende-se essencialmente na realização de ensaios ITED, acompanhamento de obra e elaboração de projetos.

Face à experiência do acompanhamento de obra e respetivos ensaios, continuamos a sentir que apesar da importância do documento que está atualmente em discussão é de extrema importância a monitorização de todo o processo ITED.

Desta forma, queremos desde já deixar algumas propostas de forma a colmatar lacunas que identificamos no processo ITED desde o projeto até à emissão do termo de responsabilidade de execução.

Proposta	Problema a colmatar e principais vantagens
Ponto 3.2.2.2.8 (Pag. 47) Redação da consulta pública "Recomenda-se a utilização de antenas ou amplificadores com filtro RF integrado, que amplificam a banda UHF e atenuam as frequências acima das da TDT (como por exemplo a da LTE/4G e 5G)".	Frase ambígua, atualmente não é garantido que as frequências do 5G sejam <u>sempre</u> superiores às frequências do TDT. A figura 3.19 não está concordante com o texto apresentado na proposta.
Ponto 3.4 (Pag. 70) Redação da consulta pública "As antenas são parte integrante dos sistemas de S/MATV e são de instalação obrigatória em edifícios residenciais de dois ou mais fogos"	Nova proposta: As antenas são parte integrante dos sistemas de S/MATV e são de instalação obrigatória em edifícios residenciais de dois ou mais fogos. (Notar que o novo normativo técnico deve estar de acordo com o DL123/2009 – Legislação vigente).
Rede Individual de Pares de cobre	Nesta rede propomos que passe de categoria 6 (250 Mhz) para categoria 6a (500Mhz), devido à crescente largura de banda cada vez mais exigente em novos serviços de telecomunicações.



Rede Individual de Tubagem	Caixa I1 de reserva na garagem para sistemas de inteligentes de carregamento de automóveis elétricos, com um tubo de 25mm entre a caixa I1 e o ATI.
Dispositivos de Pares de Cobre	No Manual em consulta pública não refere se é permitido a instalação de DDE de cat6

Duas questões muito importantes ?

Para finalizar, as Diretivas de Comunicações Eletrónicas Europeias terão de entrar em vigor no 2º semestre de 2020 na legislação nacional, e consequentemente alteração do DL123/2009 de 21 de maio. Em termos temporais esta será a altura mais indicada para alterar o normativo técnico quando dentro de meses o DL123/2009 irá sofrer alterações ?

O sistema inicialmente designado por SIC, e atualmente por CIA não pode passar a ser acedido pelos técnicos projetistas, para um maior rigor na elaboração dos projetos ?

Castro Daire, 10 de Setembro de 2019

Cumprimentos,

Jorge Duarte